

PI: Agricultura familiar atende 1,3 mil famílias

Ação dos programas garante alimentos saudáveis no final de ano

A Secretaria da Agricultura Familiar (SAF) realiza, nesta quarta-feira (17), a entrega de 20 toneladas de alimentos produzidos pela agricultura familiar a entidades que atuam com famílias em situação de vulnerabilidade socioassistencial em Teresina. A ação tem início às 8h30, na quadra do Projeto MP3 – Movimento Pela Paz na Periferia, localizada na Avenida Professor Valter Alencar, nº 762, no bairro São Pedro, zona Sul da capital.

Ao todo, dez instituições socioassistenciais serão beneficiadas com a iniciativa, garantindo o atendimento a cerca de 1.300 famílias em situação de vulnerabilidade social. As entidades contempladas desenvolvem atividades contínuas de apoio a comunidades em risco social, oferecendo assistência alimentar, acompanhamento social e ações voltadas à promoção da cidadania.

Os alimentos distribuídos incluem produtos in natura, como frutas, verduras, legumes, raízes e hortaliças, além de outros itens básicos que contribuem para uma alimentação saudável e nutritiva. Todos os produtos foram adquiridos diretamente de agricultores familiares dos municípios de Teresina, Buriti dos Lopes, Coivaras, Esperantina e José de Freitas, fortalecendo a produção local, estimulando a economia regional



Geirlys Silva / SAF

SAF entrega alimentos da agricultura a famílias vulneráveis

e garantindo geração de renda para as famílias do campo.

A ação integra as atividades do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), política pública do Governo Federal executada com recursos do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS). O programa tem como objetivo promover o acesso à alimentação de qualidade para populações em situação de insegurança alimentar, ao mesmo tempo em que incentiva a agricultura familiar por meio da compra direta da produção, sem a necessidade de intermediários.

Além do PAA, a entrega também conta com o apoio do Programa de Alimentação Saudável

(PAS), financiado pelo Governo do Estado do Piauí. O PAS atua de forma complementar, ampliando o alcance das ações de segurança alimentar e nutricional no estado, especialmente junto a comunidades em situação de maior vulnerabilidade socioeconômica.

O investimento total destinado à aquisição dos alimentos é de aproximadamente R\$ 100 mil. Os recursos garantem não apenas a compra da produção agrícola, mas também o fortalecimento das políticas públicas voltadas ao combate à fome, à redução das desigualdades sociais e à promoção do desenvolvimento sustentável no meio rural.

Para a SAF, iniciativas como

essa cumprem um papel estratégico ao promover um duplo impacto social: asseguram alimentos frescos e de qualidade para famílias que mais precisam e, ao mesmo tempo, valorizam o trabalho dos agricultores familiares, fortalecendo a inclusão produtiva, a permanência no campo e a geração de renda. A secretaria destaca ainda que ações de distribuição de alimentos são fundamentais para consolidar uma rede de proteção social eficiente e contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população piauiense.

A agricultura familiar é um tipo de agricultura praticada em pequenas propriedades de terras nas quais mais da metade da mão de obra é formada por membros de um mesmo grupo familiar. Essa família é a responsável pela gestão do estabelecimento familiar e, além disso, parte de sua renda advém das atividades ali desenvolvidas. No Brasil e no mundo, a agricultura familiar responde pela maior parcela da produção de alimentos, como verduras, frutas, ovos e leites, por isso ela se torna uma atividade de grande importância para os circuitos locais da economia.

A agricultura familiar representa quase 80% de todos os estabelecimentos rurais no Brasil, abastecendo o mercado interno com gêneros como arroz e feijão.

Estudantes da Bahia conquistam prêmio

O Clube de Ciências Orbitz, do Colégio Estadual da Bahia – Central, em Salvador, conquistou o 1º lugar na categoria Engenharia e Matemática na 2ª edição da Feira Internacional de Iniciação Científica (FENIC).

A premiação foi alcançada com o projeto ‘Do mar à moradia: economia circular com resíduos marinhos para revestimento sustentável’, que também recebeu o Prêmio Sebrae de Inovação. O evento ocorreu entre quinta-feira (11) e sábado (13), na Escola SESI Djalma Pessoa.

Mais do que prêmios

Além dos prêmios, a equipe formada pelos estudantes Guilherme Fraga, 2ª série, e Mariana Aragão, 1ª série, além das professoras Valeria Danielly Oliveira (orientadora), e Fernanda Brito (coorientadora), garantiu credencial para a Feira de Inovação, Tecnologia e Ciências (FITEC), que será realizada em Londrina (PR), em novembro de 2026. A iniciativa reúne pesquisa científica, inovação tecnológica e responsabilidade socioambiental, fortalecendo o protagonismo estudantil em espaços nacionais de ciência.

Integrante da equipe, o estudante Guilherme Fraga, da 2ª série do Ensino Médio, destacou a relevância da conquista.

“Ganhar o 1º lugar em Engenharia e Matemática não foi só uma vitória do projeto, mas da educação pública baiana. O Prêmio de Inovação do Sebrae e a credencial para a FITEC mostram a importância do nosso tema e reforçam a necessidade de promover a ciência em todos os contextos”, afirmou.

A orientadora Valeria Danielly Oliveira ressaltou o impacto social da pesquisa. “O projeto nasce de uma problemática real do território e propõe soluções sustentáveis com base científica. Essa premiação reconhece a qualidade metodológica, a inovação e o potencial transformador da iniciação científica no ensino médio, quando conectada à comunidade e aos sonhos dos estudantes”, destacou.

O projeto FENIC é voltado a estudantes e professores da Educação Básica e do Ensino Técnico, com o objetivo de estimular a produção científica pré-universitária. Nesta edição, a feira registrou recorde de participação, com quase 700 projetos inscritos e mais de 100 selecionados em 2025, incluindo trabalhos internacionais, consolidando-se como um dos principais eventos científicos do país voltados à juventude.

MA anuncia medidas destinadas a mototaxistas

CRISTINO MARTINS/AG. PAR

O governador Carlos Brandão anunciou um grande pacote de ações voltado aos trabalhadores que trafegam sobre duas rodas no Maranhão.

A medida foi apresentada nesta semana, diretamente aos profissionais e prevê mais segurança, qualificação e geração de renda para mototaxistas, motofretistas e motociclistas de baixa renda em todo o estado.

O Governo do Maranhão vai entregar 2 mil motos zero-quilômetro destinadas a mototaxistas e motofretistas, além de 30 mil capacetes de segurança, no âmbito do Programa Avança Maranhão: Trânsito Seguro é a Gente que Faz – Eixo Formação e Capacitação de Motociclistas. Também estão previstos 2 mil coletes de identificação profissional e 1.000 mochilas de trabalho específicas

para motofretistas, fortalecendo a atividade e garantindo melhores condições no dia a dia.

Por meio de edital, já lançado pelo Detran-MA, o Programa Avança Maranhão, em sua primeira edição, disponibilizará 6 mil vagas gratuitas em cursos de qualificação e formação, além da entrega de equipamentos de segurança, kits profissionais e o sorteio de 100 motocicletas zero-quilômetro destinadas a profissionais já regularizados.

Segundo Brandão, a distribuição de kits vai ser benéfica em diversas frentes.

“Essa é uma oportunidade para quem quer trabalhar, uma porta de entrada para o futuro. Com esse pacote, fortalecemos o trabalho de pessoas de baixa renda e ainda garantimos mais segurança no trânsito”, explicou.



A medida foi apresentada diretamente aos profissionais